Relatório para o desenvolvimento de aplicativo aos pacientes da Oncologia Pediátrica

Entrevistado: Larri Padilha Viega  
Ocupação: Assistente social   
Data: 07/06/2017  
Bolsista: Karla Rodrigues Silveira – Estudante de Medicina - UFRGS – matrícula: 283103  
Coordenadora do projeto: Mariana Bohns Michalowski

1. Como você percebe os pacientes em relação:   
   a) ao diálogo com a equipe? (Se há um espaço adequado para que ocorra)  
   Há uma relação tranquila, na qual é facilitada pelo acesso acessível à conversação. A equipe é uma referência de orientação para o paciente e seus familiares.

b) à resolução de suas dúvidas? (Dúvidas mais freqüentes)  
 Por eles receberem uma grande quantidade de informação, os pacientes ou   
 familiares retornam mais vezes para esclarecimento de suas dúvidas.   
 Exemplo de perguntas:  
 - Por quanto tempo é válido o Benefício da Prestação Continuada (BPC);  
 - Se ao iniciar algum trabalho remunerado, há possibilidade de continuar   
 recebendo o benefício.

c) ao acompanhamento tardio?   
 Ocorre eventualmente.

d) Qual a orientação de alta? (Modelo/formas de acompanhamento)  
 Não há modelo de alta/forma de acompanhamento.

1. Você conhece algum aplicativo interessante para uso na área?   
   “Beaba” (Link: <https://www.beaba.org/>)
2. Alguma sugestão para o desenvolvimento do aplicativo?   
   - Agenda para consulta, quimioterapia, procedimentos em geral;   
   - Incluir informações sobre os atendimentos para o BPC, no INSS;  
   - Localização e melhor dia para ir aos serviços assistenciais mais perto de sua residência;  
   - Informações sobre as datas de validade do atestado, por exemplo, no Instituto de Câncer Infantil;   
   - Acessibilidade para pessoas com alguma deficiência física (como a mãe de uma paciente, que tem deficiência auditiva);  
   - Poder ter acesso à atualização cadastral do paciente;  
   - Poder ter acesso aos “check-in” do paciente pelas unidades de saúde, como a UBS de seu bairro.